

Área está sob proteção

Mesmo que os proprietários do terreno tivessem recorrido à Administração Regional ou à Secretaria de Meio Ambiente, provavelmente o pedido teria sido negado. Isso porque o Lago Paranoá é área de preservação permanente, protegida pelo artigo 3º do Código Florestal.

O código só permite a supressão total ou parcial de florestas ou outros tipos de vegetação de preservação permanente com prévia autorização do Poder Executivo Federal, e somente quando é necessária à execução de obras, planos, atividades ou projetos de utilidade pública ou interesse social.

O aterro que está sendo construído no lote 14, no Setor de Mansões do Lago Norte, não atende aos requisitos do referido artigo: não visa ao interesse social nem é de utilidade pública. Atende, apenas, a interesses particulares.